

Querido caro Lalles.

Um abraço saudoso.

Você bem sabe que muito desejo sua presença aqui, foram desde que foi para o Rio, quizeram que muito aprofundasse ali de saúde e sobretudo arejarre o espirito. Porém com tristeza vejo que nunca tem conseguido. Este phenomeno quasi sempre se dá. Os amigos velhos ja se foram. Outras caras novas surgem. Eu fiquei que ali você não chegasse para as que lhe quizerem dar horas agradáveis mostrando as novidades do Rio. O seu cunhado fodia ser o primeiro. Por isto é que você não me tem falado um pouco.

Aqui tem havido umas festas com a chegada das professoras.

Seu irmão ainda está na Bahia com força melhor. Abraço ao velho N. <sup>sr</sup> F. Rose

Fort. 16-10-33.

Com a nona enumeração o n.º da cara hoje é 849. S. Sampaio